

**Relatório da Oficina sobre o Planejamento das
Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de
Resíduos Sólidos – PMGIRS**



SÃO BERNARDINO - SC

Maio de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	3
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndice	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
8.	ATA	6

1. Identificação

Data: 27.05.2014

Horário: 13:30 min

Local: Prefeitura Municipal de São Bernardino - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Luan Domingues de Arruda - Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Rúbia Passaglia - Estagiária

Comitê Diretor Local: Vanderlei Inácio Heckler

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Discutir e planejar as **Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada - PMGIRS** para o município;
- ✓ Confirmar a data da Audiência Pública do **planejamento das ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS.**

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia dialogada do conteúdo por meio de mesa redonda, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a conversação.

5. Encaminhamentos

- ✓ Comitê diretor preparar o local para a realização da próxima audiência

pública;

- ✓ Comitê diretor mobilizará os munícipes para a audiência pública;
- ✓ A empresa Cerne Ambiental deverá encaminhar a prévia do documento referente a Meta 4 do PMGIRS – Planejamento das Ações do Plano, para análise do Comitê Diretor Local;
- ✓ O Comitê Diretor fará a leitura do documento prévio da Meta 4 e retornará para a empresa com as devidas correções/sugestões antes da próxima Audiência;
- ✓ A empresa Cerne Ambiental deverá apresentar relação de empresas especializadas que façam a coleta, destinação final ou reciclagem dos diferentes tipos de resíduos.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu elaborar o planejamento das ações do PMGIRS para que se possam atingir os resultados almejados dentro os prazos estipulados para cada tipo de resíduo.

O termo de referência indica o planejamento das ações dos resíduos sólidos devido às informações coletadas no diagnóstico geral, e a partir destes resultados identificar os principais impactos a ser considerados.

Para finalizar realizou-se a reflexão acerca da educação ambiental como primeiro passo para qualquer alternativa de solução, ressaltando-se a importância da separação dos resíduos por parte da população e do incentivo através de campanhas continuadas por parte do poder público.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico



8. ATA

ATA 006/2014

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, na Prefeitura Municipal de São Bernardino, Santa Catarina, realizou-se a Quarta Oficina do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS, referente a Meta 4 – Planejamento das ações do PMGIRS. Estavam presentes na oficina: o Engenheiro Sanitarista e Ambiental Luan Arruda e a Estagiária Rúbia Passaglia, representando a empresa Cerne Ambiental, e o Vanderlei Inácio Heckler representando o Comitê Diretor Local. Através de uma mesa redonda iniciou-se a oficina introduzindo o assunto e o objetivo da mesma. Abordou-se aspectos de implantação de novas ações para o gerenciamento de resíduos sólidos, aspectos operacionais, institucionais, legais, monitoramento das ações e recomendações para a educação ambiental. Os técnicos da empresa falaram sobre os quatro prazos estabelecidos para o município: imediato (um ano), curto prazo (dois a sete anos), médio prazo (sete a treze anos) e longo prazo (treze a vinte anos). De imediato os membros do Comitê Diretor optaram pela implantação da coleta seletiva tanto na área urbana quanto rural, trabalhar a educação e conscientização ambiental da população incentivando a compostagem caseira e a aquisição de novas lixeiras públicas. Na área urbana a coleta dos resíduos será uma vez por semana em dias diferentes para os resíduos orgânicos e os recicláveis. O Comitê Diretor sugeriu terceirizar para a empresa de Campo Erê (Sr. Chalito) a coleta dos resíduos recicláveis tanto da área urbana quanto da rural. À curto prazo não foi estabelecido nenhuma meta, programa ou ação. À médio prazo, o Comitê Diretor pensou na possibilidade de organizar uma Cooperativa ou Associação de Catadores e criar uma Unidade de Compostagem como destino final dos resíduos orgânicos, podendo, seu produto, ser comercializado para obtenção de lucros. Esta Unidade pode ser operada tanto pelos catadores quanto pela própria Prefeitura. À longo prazo será estudada a possibilidade de implantação de um Consórcio Intermunicipal de gestão para os resíduos sólidos entre os municípios da AMNOROESTE. Os técnicos da empresa Cerne Ambiental falaram sobre os cenários do município para os próximos vinte anos. Foram construídos três cenários futuros com conceito tendencial, intermediário e desejável, que apresentam simulações de possíveis situações que podem ocorrer no município no horizonte de vinte anos. Na continuidade, foi abordada as ações de gerenciamento dos diferentes tipos de resíduos. Quanto aos resíduos de limpeza pública e resíduos verdes os técnicos da

empresa comentaram que eles devem ser encaminhados para uma área devidamente licenciada. Sugeriu-se utilizar esses resíduos na compostagem, podendo se pensar na aquisição de um triturador para moagem dos mesmos. Com relação aos resíduos de construção civil, os técnicos da empresa explicaram que por lei, os “bota foras” devem ser eliminados e uma área licenciada deve ser utilizada como destino final desses resíduos ou serem encaminhados para processo de reciclagem. Além disso, o município pode ter o um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil e exigir que as empresas privadas também o apresentem. Para os resíduos volumosos, é necessário ter controle sobre a quantidade gerada e o destino final para o qual são encaminhados. Em relação aos resíduos de Serviços de Saúde, sugeriu-se intensificar as ações de fiscalização das unidades de saúde, na questão do manejo, armazenamento, coleta e destinação final dos resíduos, e continuar com a terceirização para coleta, transporte, tratamento e destinação final destes. Para os resíduos de pilhas e baterias, lâmpadas e eletroeletrônicos pretende-se criar um módulo (depósito) anexo à Secretaria de Educação para armazenamento desses resíduos nos dias das coletas que serão realizadas a cada três meses. Posteriormente, esses resíduos serão encaminhados para empresa que faça a destinação final adequada. De acordo com o Comitê Diretor os resíduos de óleos lubrificantes e graxas gerados estão sendo encaminhados para destino final adequado, através das oficinas mecânicas e postos de combustíveis. O mesmo acontece com os resíduos pneumáticos, que são armazenados nas borracharias no momento da troca e encaminhados para empresa especializada. Para o óleo de cozinha pretende-se fazer parceria e destiná-los para a indústria de produtos de limpeza, localizada no próprio município. Sugeriu-se também incentivar a fabricação do sabão caseiro através dos clubes de mãe, escolas, e outras entidades sociais. Quanto as embalagens de agrotóxicos, comentou-se que a logística reversa vem funcionando de maneira satisfatório e optou-se por estabelecer um programa de coleta anual e realizar campanhas educativas objetivando a sensibilização para a tríplice lavagem, separação e devolução dos recipientes nos devidos locais de entrega. Com relação aos resíduos de serviços públicos de saneamento básico e os resíduos de transporte o Comitê Diretor informou que não há geração significativa desses resíduos. Já os resíduos industriais, a equipe da empresa Cerne Ambiental explicou que esses resíduos são de responsabilidade do próprio gerador. Sendo assim, sugeriu-se que a Prefeitura exija a apresentação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos das indústrias em atividade no município. Continuando a atividade, falou-se sobre os resíduos sólidos cemiteriais, de modo que os cemitérios de responsabilidade pública devem estar devidamente licenciados, conforme estabelece legislação

vigente. Para os cemitérios particulares, sugeriu-se que a Prefeitura exija apresentação das licenças ambientais dos mesmos. Os resíduos agrosilvopastoris tem como diretriz regular os pequenos produtores rurais e destinação correta dos parceiros de frigoríficos, assim sugere-se a criação de parcerias com a Cidasc e Epagri. Com relação a educação ambiental pretende-se realizar parceria com agentes de saúde e o CRAS para disseminação, divulgação nas escolas e comunidade em geral através de panfletos, rádios, palestras, entre outros. Por fim, a empresa Cerne Ambiental ficou responsável por apresentar ao município uma relação de empresas que colete, destine ou recicle os diferentes tipos de resíduos. Para melhor entendimento do comitê diretor, a empresa ficou de encaminhar uma versão preliminar da Meta 4 do PMGIRS, na qual o comitê se comprometeu em analisar e realizar sugestões que deverão ser encaminhadas a empresa antes da realização da próxima audiência pública. Sem mais nenhum comentário, deu-se por encerrada a Oficina agradecendo a todos os presentes e convidando-os para que participem das próximas. Nada mais havendo a tratar, eu, Rúbia Passaglia, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina 4 – Planejamento das Ações do PMGIRS

Data: 27/05/2014

Horário: 13:30

Local: São Bernardino - SC

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Wagner Luizão Heckler	COMITE DIRETOR	49 36940054	wagnerheckler@saobernardino.sc.gov.br
Luana Domingues de Araujo	CERNE	49 3329 3419	-
Rubia Passaglia	"	"	RUBIACIPASSAGLIA@GMAIL.COM